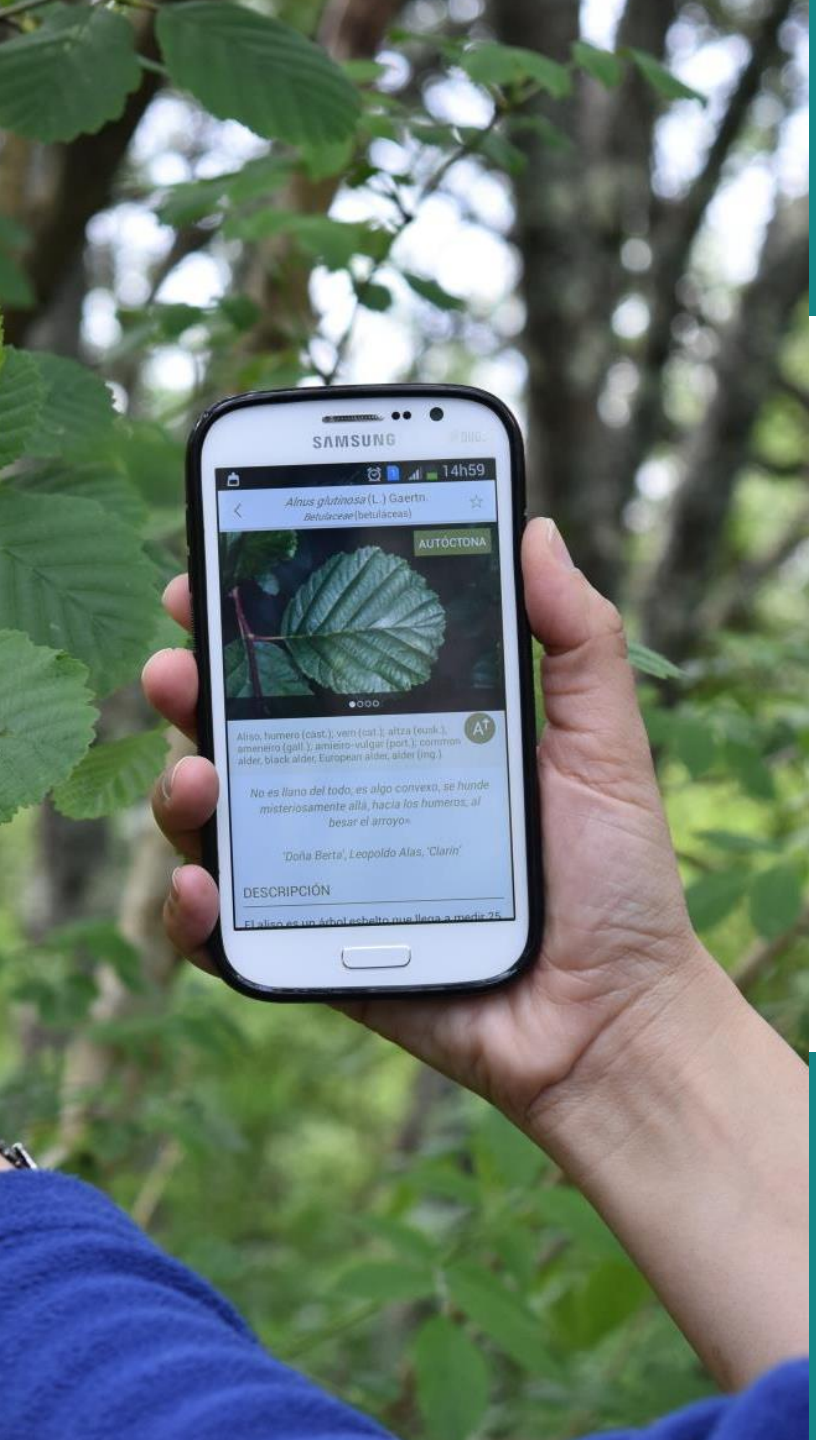


Rede de Escolas do FUTURO 2015/2016

05.08.2016

Grupo de Estudos Ambientais | Universidade Católica Portuguesa

FUTURO

O projecto das 100.000 árvores

INICIATIVA

CRE porto

PROMOTORES

UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA
PORTO

amporto

MECENAS

YVES ROCHER FONDATION
SOUS L'ÉGIDE DE L'INSTITUT DE FRANCE

CO-FINANCIAMENTO 2014/2015

ON.2 O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

União Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

A Rede de Escolas do FUTURO resultou da conjugação feliz de um conjunto de vontades. Uma das mais importantes deveu-se à motivação, competência, saber e disponibilidade dos docentes, bem como dos auxiliares da ação educativa, encarregados de educação e todos os alunos empenhados nesta missão. Estamos certos que todos saberão reconhecer-se neste esforço. Assim, agradecemos a todos, sem exceção.

Agradecemos a colaboração de todos os técnicos dos Municípios da Área Metropolitana do Porto, nomeadamente de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia, bem como à EDP Gás, à Lipor, ao ICNF, ao CIBIO e a todos os que deram o seu contributo para a Rede de Escolas do FUTURO 2015/16.

ÍNDICE

Clicar em cima do(s) tema(s) de interesse para consultar os principais resultados quantitativos.

Rede de Escolas do FUTURO

Resultados por modalidade

Resultados globais

Resultados por município

Considerações finais

BREVE APRESENTAÇÃO DO FUTURO

O FUTURO - projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto - é um esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos com o objetivo de criar e manter florestas urbanas nativas na região, que precisa de enriquecer a biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. Porque não existe futuro sem árvores.

Este projeto de educação-ação visa contribuir para a reabilitação ecológica do território com cerca de 100.000 árvores de espécies nativas da região ao mesmo tempo que cria condições para uma participação ativa e aprendizagem contínua dos cidadãos e organizações.

As atividades do projeto - em concertação com os parceiros - consistem principalmente na identificação de áreas, preparação de terrenos, organização de ações de plantação e manutenção abertas aos cidadãos, monitorização de resultados, formação e sensibilização. Até à data foram plantadas 81.369 árvores de 41 espécies nativas envolvendo milhares de cidadãos (11.330 participações e 36.747 horas de voluntariado).

A Rede de Escolas do FUTURO tem como objetivo incluir as escolas que contribuíssem de uma forma clara para os objetivos do FUTURO: criar, manter e promover as florestas urbanas nativas da região. A intenção é agregar nesta rede as escolas com projetos válidos e pertinentes nesta área. A Rede foi criada no ano letivo de 2015/2016 e contou nesta primeira edição com a participação de todos os municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP. Este documento sintetiza os resultados principais desta experiência em 2015/16.

www.100milarvores.pt | www.facebook.com/100000arvores

Rede de Escolas do FUTURO

A Rede de Escolas do FUTURO é uma iniciativa no âmbito do FUTURO. Colabora a EDP Gás, o Instituto Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Lipor, o CIBIO e os Municípios de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. Destina-se às escolas do 1º, 2º, 3º ciclos de ensino básico e ensino secundário da AMP.

Foram propostas 4 modalidades de participação na Rede de Escola do FUTURO:

Modalidade 1.
Adotar uma área do FUTURO

Modalidade 2.
Criar um viveiro de plantas nativas

Modalidade 3.
Valorizar o espaço verde escolar

Modalidade 4.
Promover o património arbóreo local.

Os docentes da Rede de Escolas do FUTURO tiveram oportunidade de receber formação, materiais e apoio técnico no desenvolvimento das suas atividades. Foi estabelecido um diálogo permanente entre a equipa do FUTURO, os docentes e os técnicos municipais.

www.100milarvores.pt/participar/amp-rede-escolas-do-futuro
www.100milarvores.pt/category/rede-de-escolas-do-futuro

Resultados globais

17 municípios

48 escolas[1]

3.575 alunos

189 docentes

577 familiares

42 técnicos envolvidos

53 projetos escolares

6 ações de formação para docentes

58 notícias publicadas

Modalidade 1

9 áreas do FUTURO intervencionadas pelas escolas[2]

17 ações de plantação e manutenção

Modalidade 2

2.844 plantas nativas produzidas pelas escolas

Modalidade 3

491 árvores nativas plantadas nas escolas

21 espécies nativas

[1]48 escolas inscritas na Rede de Escolas do FUTURO, uma escola não realizou a parte prática.
[2]Serra da Freita (Arouca), Covelo (Gondomar), Serra das Flores (Gondomar), Mata da Senhora da Hora (Maia), Mata da Quinta do Castelo (Santa Maria da Feira), Monte Padrão (Santo Tirso), Monte de Paradela (Trofa), Monte de Santa Justa (Valongo), Ribeira de Fontelhas (Valongo).

Escolas com mais notícias publicadas no site

EB Domingos Capela | Espinho | 5
EB do Castro | Trofa | 5
ES Abel Salazar | Matosinhos | 4
EB1 Pindelo | Oliveira Azeméis | 4
EB/S Coelho e Castro | Santa Maria da Feira | 4

Escolas com mais plantas produzidas no viveiro

EB1 Pindelo | Oliveira de Azeméis | 371
EB do Castro | Trofa | 361
EB2,3 S. João da Madeira | S. João da Madeira| 338
EB Domingos Capela | Espinho | 255
Instituto Nun´Alvres| Santo Tirso | 238

Escolas com mais árvores plantadas nos recreios

EB/S Coelho e Castro | Santa Maria da Feira | 95
EB2,3 Rio Tinto | Gondomar | 87
EB Dr. Flávio Gonçalves | Póvoa de Varzim | 61
EB do Outeiro | Valongo | 32
EB Fernando Pessoa | Santa Maria da Feira |26

Escolas com mais participação da comunidade escolar

EB do Castro | Trofa | 563
EB Dr. Carlos Pinto Ferreira | Vila do Conde | 234
EB da Azenha | Valongo | 197
EB2,3 S. João da Madeira | S. João da Madeira | 140
EB1 da Praça | Vale de Cambra | 71

Resultados globais

EB1 Pindelo, Oliveira Azeméis

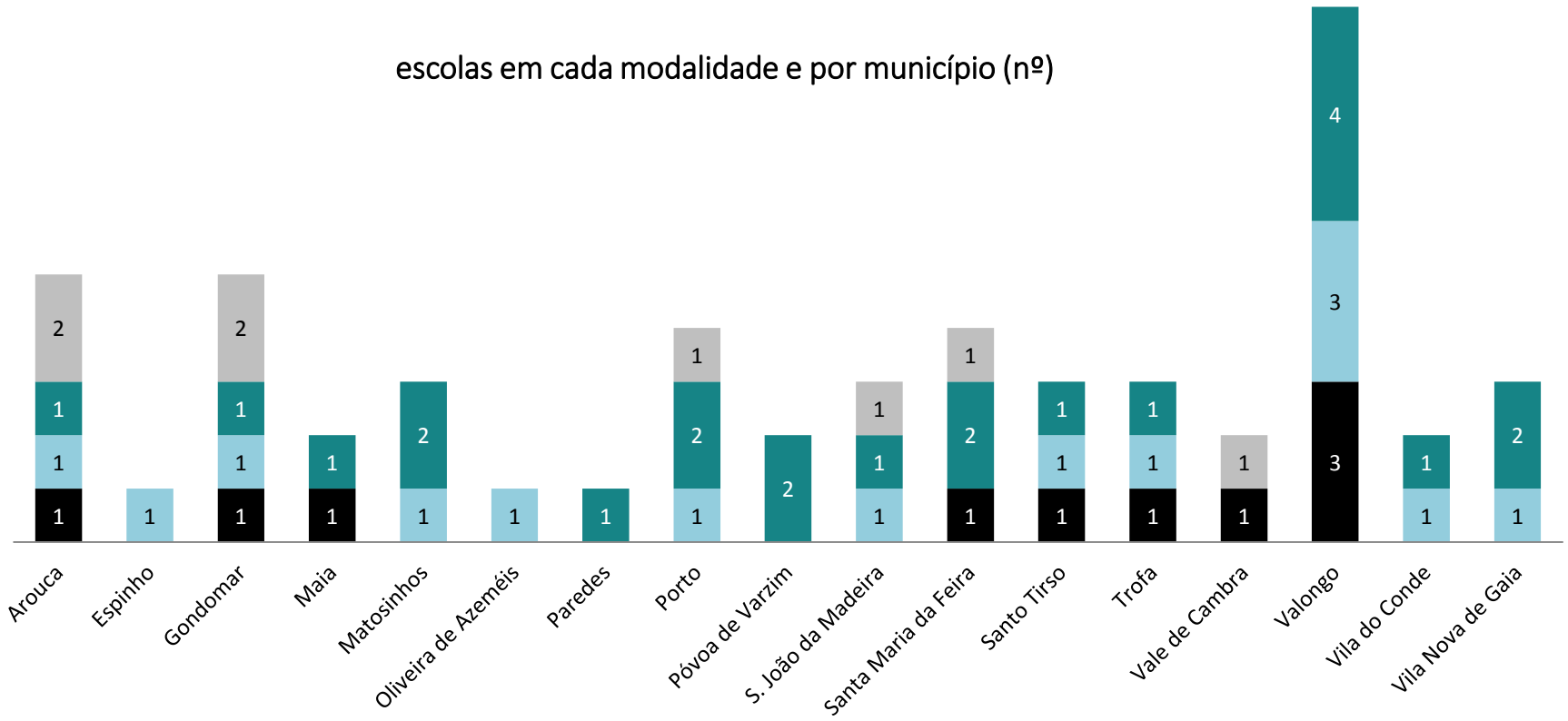
EB2,3 Dr. Flávio Gonçalves, Póvoa de Varzim

AE D. Dinis, Santo Tirso

ES Arouca, Arouca

RESULTADOS GLOBAIS

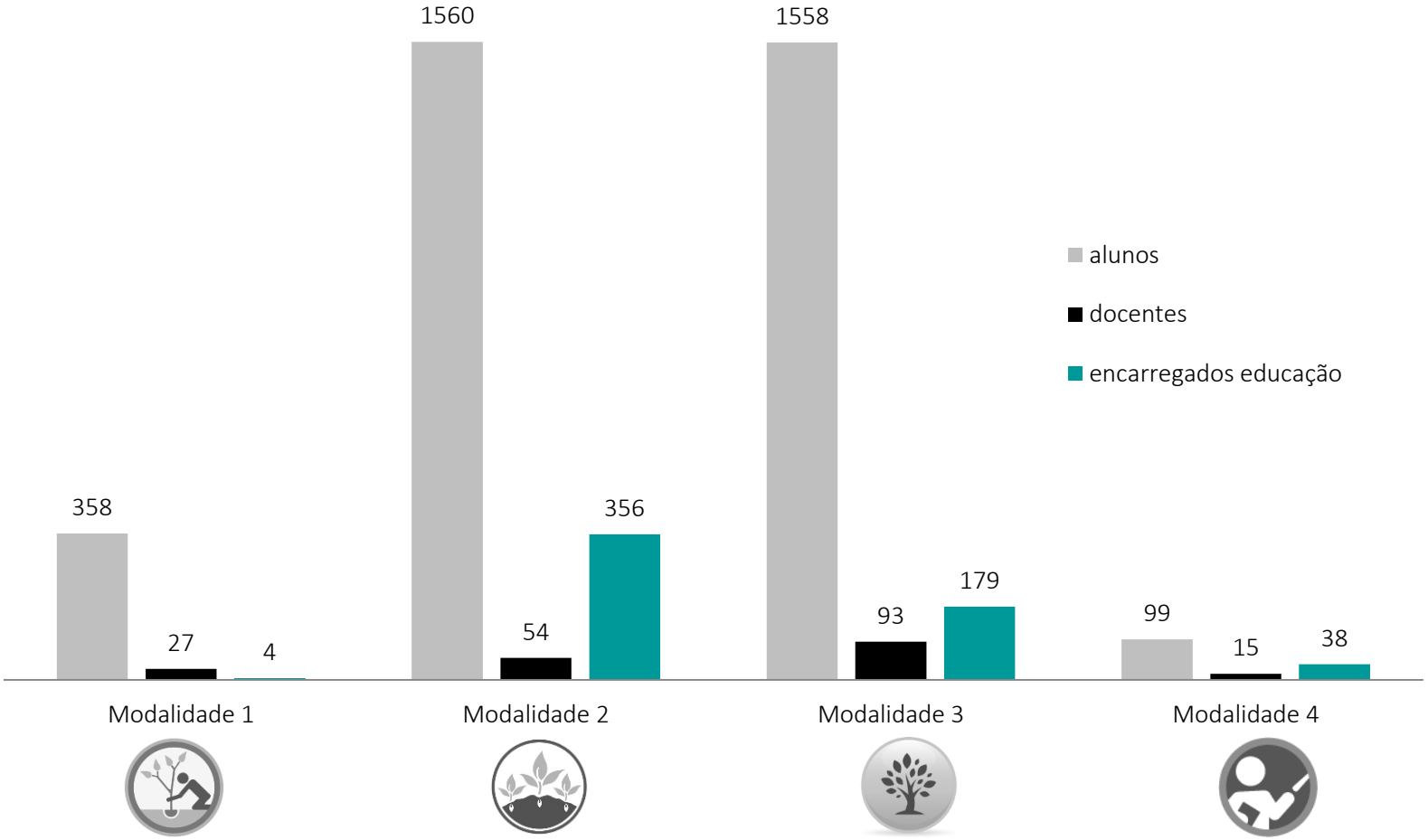
- Modalidade 1. Adotar uma área do FUTURO
- Modalidade 2. Criar um viveiro de plantas nativas
- Modalidade 3. Valorizar o espaço verde escolar
- Modalidade 4. Promover o património arbóreo local



Cinco escolas participantes desenvolveram atividades em mais do que uma modalidade

RESULTADOS GLOBAIS

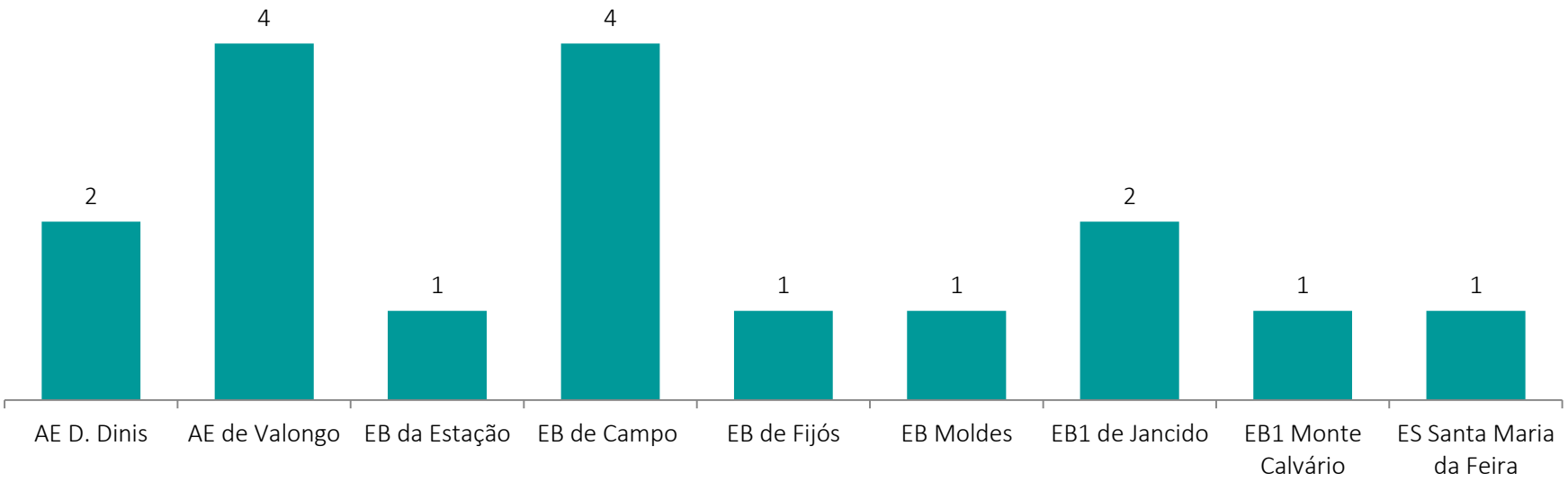
participação da comunidade escolar por modalidade (nº)



Resultados por modalidade | Modalidade 1

10	7	783	462
escolas[1]	municípios[2]	horas de voluntariado	participações

ações de plantação e manutenção no terreno (nº)



[1] A EB de Areias, Vale de Cambra; inscreveu-se nesta modalidade mas não foi possível participar numa ação no terreno.
[2] Arouca, Gondomar, Maia, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Valongo

Resultados por modalidade | Modalidade 1

ES Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira

EB1 Jancido, Gondomar

EB da Estação, Trofa

"Aprendi como se faz a plantação de uma árvore, estava à espera que não fossem precisos tantos cuidados mas não é bem assim! Embora só tenha plantado uma árvore já contribuí para aumentar um pouco a biodiversidade da floresta."

Maria Castro, aluna do AE D. Dinis, Santo Tirso

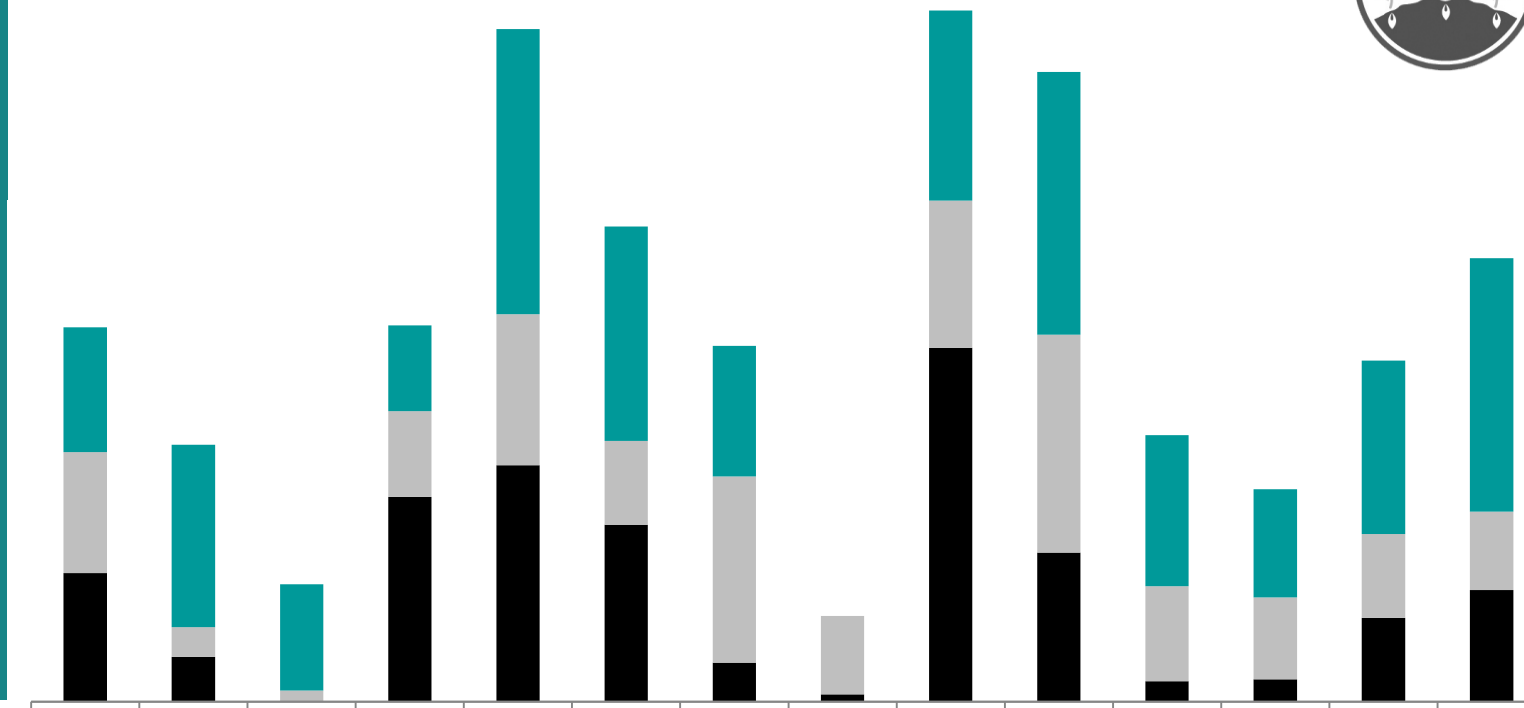
Resultados por modalidade | Modalidade 2

14
escolas

12
municípios[1]

2.844
plantas produzidas[2]

plantas produzidas por espécie e por escola (nº)



	AE de Valongo	AE Fontes Pereira de Melo	EB de Arouca	EB de Cadavão	EB do Castro	EB Domingos Capela	EB Dr. Carlos Pinto Ferreira	EB/S de Campo	EB1 de Pindelo	EB2,3 S. João da Madeira	ES Abel Salazar	ES de Alfena	ES Rio Tinto	Intituto Nun´Alvres
Carvalho-negral	67	98	57	46	153	115	70	0	102	141	81	58	93	136
Carvalho-alvarinho	65	16	6	46	81	45	100	42	79	117	51	44	45	42
Medronheiro	69	24	0	110	127	95	21	4	190	80	11	12	45	60

[1] Arouca, Espinho, Gondomar, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Porto, S. João da Madeira, Santo Tirso, Trofa, Valongo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia

[2] No total foram produzidas 848 plantas de medronheiro (*Arbutus unedo*), 779 plantas de carvalho-alvarinho (*Quercus robur*) e 1.217 plantas de carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*). Taxa média de germinação obtida pelas escolas vs. a esperada no respetivo lote do CENASEF é de: 11% vs. 50%-60% (medronheiro); 39% vs. 60%-80% para o carvalho-alvarinho; 57% vs. 65%-75% para o carvalho-negral.

Resultados por modalidade | Modalidade 2

Instituto Nun´Alvres, Santo Tirso

"Após a sementeira, os alunos começaram a ficar ansiosos para que as árvores começassem a nascer. Todos se sentiram orgulhosos por participar nesta iniciativa tão importante para a preservação de espécies e reflorestação do nosso país."

Profª Rosa Oliveira, EB do Cadavão, Vila Nova de Gaia

EB Dr. Carlos Pinto Ferreira, Vila do Conde

AE Fontes Pereira de Melo, Porto

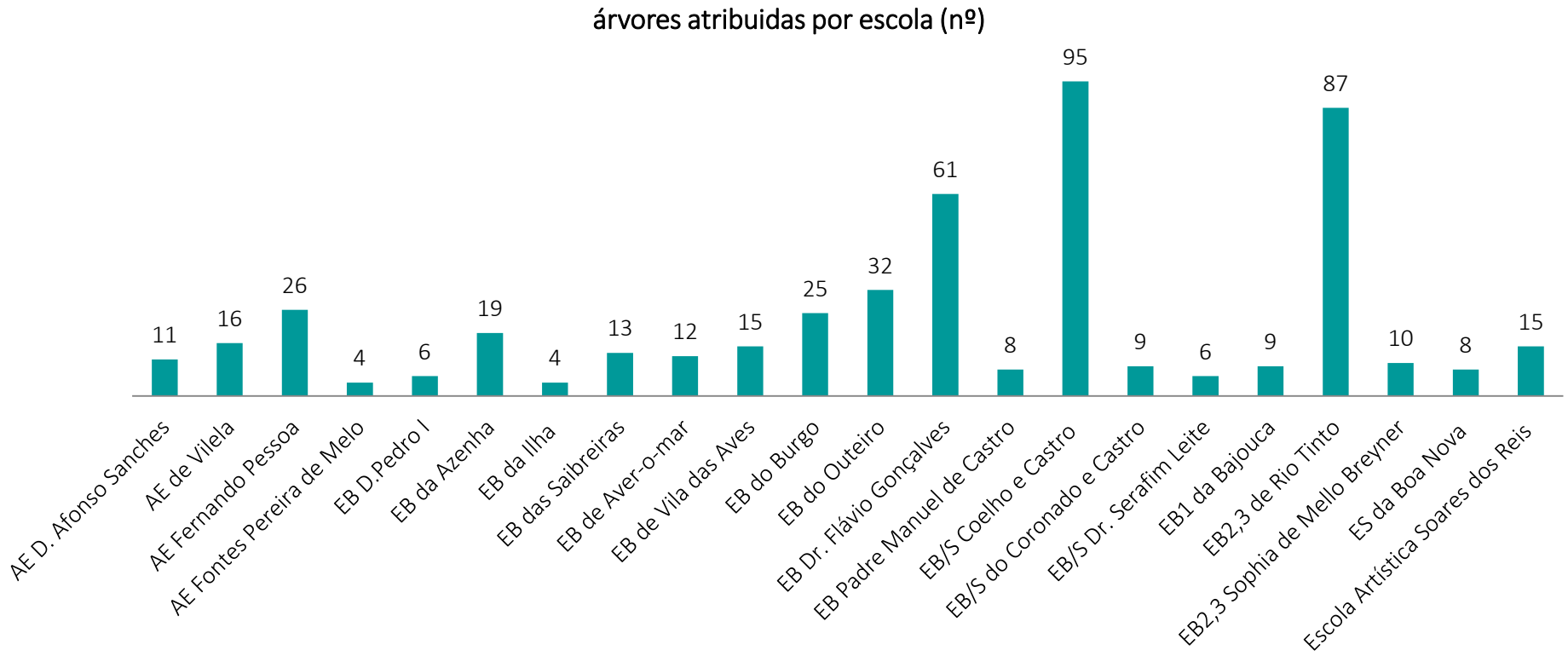
Resultados por modalidade | Modalidade 3

22 escolas

14 municípios[1]

491 árvores plantadas

87% taxa de sobrevivência das árvores plantadas



[1] Arouca, Gondomar, Maia, Matosinhos, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Valongo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia

Resultados por modalidade | Modalidade 3

EB1 Bajouca, Maia

EB1 Outeiro, Valongo

"O projeto da Rede de Escolas do FUTURO entrou na nossa escola com o objetivo de a tornar mais bonita e bem tratada e para contribuir para a preservação do meio ambiente. Depois de recebermos as várias espécies de árvores, as mesmas foram dadas a conhecer aos alunos e abordou-se a sua importância para o equilíbrio dos nossos ecossistemas."

Profª Maria Cruz, EB2,3 Sophia de Mello Breyner

EB2,3 Rio Tinto, Gondomar

Resultados por modalidade | Modalidade 4

Nesta modalidade participaram 8 escolas, nas quais foram desenvolvidos 5 projetos de promoção e conservação do património arbóreo local. Foram realizados vários trabalhos, entre eles a inventariação das árvores dos espaços escolares e o estudo de árvores centenárias. Dos vários projetos destacamos os desenvolvidos pela ES de Arouca e pelo Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, pelo facto de se terem destacado pelo seu valor pedagógico e potencial inspirador.

ES Arouca, Arouca

A Escola Secundária de Arouca visitou a Estação da Biodiversidade do Merujal, na Serra da Freita, onde o grupo inventariou algumas das árvores e arbustos existentes, destacando oito espécies nativas. Foi criado um álbum fotográfico com as várias espécies de líquenes e musgos encontrados em rochas e nos troncos das árvores.

Resultados por modalidade | Modalidade 4

AE Coelho e Castro, Santa Maria da Feira

O Agrupamento de Escolas Coelho e Castro serviu-se do Parque das Ribeiras do Uíma, Santa Maria da Feira, para descobrir a flora nativa, pondo em prática as tecnologias, dando a conhecer a aplicação ArboLapp.

Resultados por município | Arouca

EB de Arouca | | 20 alunos | 3 docentes

ES de Arouca | | 25 alunos | 4 docentes

EB do Burgo | | sem dados

EBS de Escariz | | sem dados

EB de Moldes | | 43 alunos | 5 docentes

"Os alunos devem ser educados e incentivados para o respeito e proteção da floresta."

Profª Maria Maia, EB Moldes

"Muito enriquecedor foi o facto do conhecimento cientifico poder ter sido adquirido no território onde os alunos estudam e vivem."

Profª Almerinda Fernandes, ES Arouca

EB de Moldes, Arouca

Resultados por município | Espinho

EB Domingos Capela

| 20 alunos | 3 docentes

"Para além do papel importante que constitui a defesa do património florístico, parece-me fulcral fazer chegar aos alunos e às escolas esta mensagem. Foi com bastante satisfação que pude apreciar o empenho que alguns dos alunos depositaram neste projeto e que resultou na construção de um viveiro de plantas nativas."

Profª Daniela Pereira, EB Domingos Capela

EB Domingos Capela, Espinho

Resultados por município | Gondomar

AE Santa Bárbara | | 23 alunos | 3 docentes

EB 2,3 Rio Tinto | | 190 alunos | 12 docentes

EB1 Jancido | | 91 alunos | 8 docentes

ES Rio Tinto | | sem dados

"As crianças adoraram fazer as plantações nas áreas adotadas. Através dos trabalhos realizados posteriormente na sala de aula foi visível o interesse por esta atividade e a curiosidade por características das árvores plantadas, o que proporcionou um alargamento de conhecimentos e uma maior valorização das árvores."

Prof.ª Albertina Barbosa, EB1 Jancido

EB1 de Jancido, Gondomar

Resultados por município | Maia

EB1 Bajouca, Maia

EB1 Bajouca

| 50 alunos | 5 docentes

EB1 Monte Calvário

| 25 alunos| 2 docentes

"O facto de a área se situar mesmo junto à escola faz com que estejamos muito motivados em torná-la numa área aprazível, com muita sombra e espaço para os alunos desenvolverem diversas atividades ao ar livre."

Profª Ana Reis, EB1 Monte Calvário

EB1 Monte Calvário, Maia

Resultados por município | Matosinhos

EB1 Padre Manuel Castro | | 215 alunos | 12 docentes

ES Abel Salazar | | 400 alunos | 2 docentes

ES da Boa Nova | | 24 alunos | 4 docentes

"É importante continuarmos a integrar a Rede de Escolas do FUTURO para dar continuidade à valorização dos espaços verdes escolares; manter o apoio, a informação e a formação."

Profª Olívia Cabral, EB1 Padre Manuel Castro

ES Abel Salazar, Matosinhos

Resultados por município | Oliveira de Azeméis

EB1 Pindelo

| 65 alunos | 5 docentes

"Os alunos adoraram mexer na terra, no substrato, nas sementes, regar, enfim portaram-se com responsabilidade e bastante interesse na atividade. Os alunos, o pessoal docente, as assistentes operacionais, os pais e elementos da comunidade que têm visitado o viveiro estão muito contentes com as pequenas plantas germinadas!"

Profª Sandra Milheiro, EB1 Pindelo

Resultados por município | Paredes

AE Vilela

| 150 alunos | 4 docentes

"Com esta atividade estabeleceu-se um espaço de convívio entre os discentes e os docentes em contacto com a Natureza!"
Além da plantação de árvores, esta escola construiu e colocou caixas ninho nas árvores já existentes na escola."

Prof. Rui Magalhães, AE de Vilela

Resultados por município | Porto

AE Fontes Pereira de Melo, Porto

AE Fontes Pereira de Melo

| 71 alunos | 6 docentes

Escola Artística Soares dos Reis

| sem dados

"Para a plantação, iniciaram-se os trabalhos com a limpeza dos espaços, identificação das espécies já existentes nesses espaços. Criamos um BI para as espécies onde constou o nome científico, nome comum, origem e distribuição, descrição geral e utilidade e aplicações."

Profª Cláudia Moreia, AE Fontes Pereira de Melo

AE Fontes Pereira de Melo, Porto

Resultados por município | Póvoa de Varzim

EB Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim

EB Aver-o-Mar

| 15 alunos | 3 docentes

EB Dr. Flávio Gonçalves

| 270 alunos | 6 docentes

"Ajudar os alunos a entender o papel das plantas no ambiente e o nosso papel nessa relação, contribuindo para a educação ambiental. Os jovens de hoje serão os decisores de amanhã, deles dependerá a presença ou a escassez do verde nas cidades."

Profª Paula Quintas e Luisa Garcia, EB Dr. Flávio Gonçalves

EB Dr. Flávio Gonçalves, Póvoa de Varzim

Resultados por município | S. João da Madeira

EB/S Dr. Serafim Leite | | 50 alunos | 4 docentes

EB2,3 S. João da Madeira | | 74 alunos | 6 docentes

ES João da Silva Correia | | sem dados

"Quando pensávamos que não iríamos observar medronheiros, de um momento para outro, na nossa sementeira, começaram a despoletar as primeiras plantas com a chegada de uns raios de sol!"

Profª Carla Oliveira, EB2,3 S. João da Madeira

EB/S Dr. Serafim Leite, S. João da Madeira

Resultados por município | Santa Maria da Feira

AE Fernando Pessoa | | sem dados

EB / S Coelho e Castro | | 32 alunos | 7 docentes

ES Santa Maria da Feira | | 6 alunos | 2 docentes

"Este projeto serviu para sensibilizar os alunos para a importância que os espaços verdes têm ou devem ter na vida da comunidade educativa: um espaço verde cuidado e limpo contribui para o embelezamento e valorização da escola que é de todos."

Profª Amélia Ribeiro, EB/S Coelho e Castro

ES/S Coelho Castro, Santa Maria da Madeira

Resultados por município | Santo Tirso

AE D.Dinis | | 21 alunos | 3 docentes

EB de Vila das Aves | | 150 alunos | 3 docentes

Instituto Nun´Alvres | | 150 alunos | 9 docentes

"Projeto altamente motivador para os alunos, permitindo uma abordagem de alguns conteúdos num contexto diferente ao da sala de aula. Permitiu desenvolver uma consciência ambiental e a necessidade de proteção do meio ambiente que nos rodeia."

Prof. José Eira, Instituto Nun´Alvres

AE D. Dinis, Santo Tirso

Resultados por município | Trofa

EB do Castro | | 355 alunos | 8 docentes

EB da Estação | | 45 alunos | 3 docentes

EB/S Coronado e Castro | | 19 alunos | 1 docente

"Os alunos vêm o trabalho produzido por eles divulgado e valorizado quer a nível de escola quer por outras entidades, têm também o sentir que estão a contribuir para a criação de um mundo mais sustentável."

Prof. José Cruz EB do Castro

EB do Castro, Trofa

Resultados por município | Vale de Cambra

EB1 de Areias | | sem dados

EB1 da Praça | | 49 alunos – 3 docentes

"Os alunos desta escola, além de quererem conhecer melhor a biologia destas árvores imponentes, dedicaram-se ainda a conhecer e investigar algumas curiosidades históricas sobre ela, desde a descoberta da maior Tília existente em Portugal, até aos poderes que os germânicos atribuíam a esta espécie."

Profª Judite Costa, EB1 da Praça

EB1 da Praça, Vale de Cambra

Resultados por município | Valongo

AE de Valongo		133 alunos | 4 docentes
ES Alfena		40 alunos | 2 docentes
EB da Azenha		50 alunos | 7 docentes
EB de Fijós		35 alunos | 2 docentes
EB da Ilha		23 alunos | 7 docentes
EB do Outeiro		7 turmas
EB das Saibreiras		195 alunos | 10 docentes
EB/S do Campo		21 alunos | 2 docentes

"A integração em educação de projetos de mobilização e formação de jovens voluntários empreendedores na área social, contribui para a construção de cidadãos mais ativos, responsáveis e participativos na sociedade conduzindo à construção de um mundo melhor."

Profª Maria Henriques, AE Valongo

EB das Saibreiras, Valongo

Resultados por município | Vila do Conde

EB Dr. Carlos Pinto Ferreira, Vila do Conde

EB Dr. Carlos Pinto Ferreira

| 150 alunos | 4 docentes

AE D. Afonso Sanches

| 50 alunos | 4 docentes

"A valorização do nosso espaço verde deve ser um ato contínuo no tempo e a Rede de Escola do FUTURO dá um contributo excecional para esse fim. Como o nosso projeto está ainda em fase inicial, é uma grande vantagem contar com o apoio da equipa da Rede de Escolas do FUTURO."

Prof. Rui Rei, AE D. Afonso Sanches

AE D. Afonso Sanches, Vila do Conde

Resultados por município | Vila Nova de Gaia

EB do Cadavão | | 134 alunos | 6 docentes

EB D. Pedro I | | 35 alunos | 5 docentes

EB2,3 Sophia de Mello Breyner | | 42 alunos | 1 docente

"Todo o trabalho proposto é uma mais valia tanto para a escola como para os alunos. Somos uma Eco Escola e o vosso projeto enquadra-se nas atividades do nosso Plano de Ação."

Profª Isabel Tudela, EB D. Pedro I

EB 2,3 Sophia de Mello Breyner

Conclusões e considerações para o futuro

Neste ano piloto de funcionamento da Rede de Escolas do FUTURO haviam sido definidas metas quantitativas específicas. Na tabela podem analisar-se as metas definidas bem com os resultados atingidos e o grau de cumprimento dessas metas.

	Meta	Resultado	Cumprimento (%)
Número total de municípios envolvidos	17	17	100
Número total de escolas envolvidas	85	48	56
Número de projetos desenvolvidos nas escolas	85	53	62
Número total de docentes envolvidos	85	189	222
Número total de alunos envolvidos	2125	3575	168
Número de notícias enviadas pelas escolas	204	58	28
Número de áreas do FUTURO adotadas pelas escolas	17	9	53
Número de atividades nas áreas adotadas pelas escolas	34	17	50
Número de sementes semeadas	8500	9500	112
Número de plantas produzidas	2125	2844	134
Taxa de germinação média (%)	25	30	120
Número de árvores plantadas nas escolas	425	491	116
Taxa de sobrevivência das árvores plantadas nas escolas	90	87	97
Número de ações no terreno (património local)	34	sem dados	-

Apesar do número de escolas envolvidas na Rede de Escolas do FUTURO ter ficado aquém da meta inicialmente traçada verifica-se que o número de alunos e de docentes envolvidos superou largamente as expectativas. Destaca-se o facto de todos os 17 municípios da AMP estarem representados.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES PARA O FUTURO

As Modalidades 2 e 3 foram as que agregaram um maior número de participantes (alunos, docentes e familiares), bem como superaram as expectativas em termos do número de plantas produzidas nos viveiros e plantadas nos espaços escolares. Podemos concluir que as escolas potenciaram de forma muito positiva os recursos oferecidos pelo FUTURO e parceiros (formação, sementes, substrato, manual do viveiro, árvores nativas, apoio das equipas municipais no planeamento, preparação e realização das plantações). Os resultados positivos podem ainda ser uma consequência da maior facilidade dos docentes implementarem as atividades pelo facto de serem desenvolvidos no interior da escola, ajustando-se mais facilmente à agenda. Deve ser referido o grande esforço colocado pelas equipas municipais no planeamento, preparação e apoio à plantação das árvores nas escolas (Modalidade 3), que se demonstrou em alguns casos muito exigente para os limitados recursos municipais.

Se no caso das plantas produzidas pelos viveiros escolares a equipa do FUTURO e dos municípios agilizaram a sua recolha no período das férias de verão (com acolhimento nos viveiros municipais, que garantem os cuidados necessários até à sua instalação definitiva nas áreas de plantação do FUTURO), no caso das árvores plantadas nas escolas está ainda por verificar se as escolas têm e terão capacidade para garantir a sua sobrevivência.

A Modalidade 1 demonstrou ser a de maior complexidade em termos de participação, já que exigia uma perfeita coordenação entre as equipas municipais, a equipa do FUTURO e a escola, nomeadamente a possibilidade de os alunos saírem da escola e existência de transporte (em muitos casos). Tudo isto também coordenado com as condições climatéricas. Não obstante esta dificuldade é uma das modalidades que se mostra muito recompensadora para todos e de grande valor para o projeto FUTURO (destaca-se que nove das áreas do projeto beneficiam muito positivamente desta adoção pelas escolas), merecendo claramente um investimento no sentido de agilizar a sua continuidade.

Conclusões e considerações para o futuro

A Modalidade 4 foi muito bem potenciada por um pequeno grupo de escolas mas foi globalmente a que se mostrou menos eficaz no envolvimento de docentes e alunos. Eventualmente como resultado de um objetivo menos concreto e de um calendário pré-definido.

Merece referência o facto de o número de notícias enviadas pelas escolas sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo ter sido de uma notícia por escola (em média), embora alguns dos grupos participantes tenham sido extremamente ativos na partilha das suas experiencias e resultados.

O número total de horas de trabalho colocado pelas escolas nos 53 projetos em curso durante este ano letivo foi de cerca 252 horas por mês (cerca de 4,5 horas/escola), um esforço que sabemos concorre com o cumprimento de objetivos pedagógicos e de outros projetos. Merece destaque este investimento e a forma como várias das escolas envolvidas usaram o projeto FUTURO como forma de fazer uma abordagem pedagógica integrada (potenciando o uso de novas tecnologias, o domínio da matemática e estatística, os conhecimentos das ciências da natureza/biologia, da língua portuguesa, entre outros).

A avaliação[1] realizada pelos docentes desta edição piloto da Rede de Escolas do FUTURO foi muito positiva: 94% dos docentes participantes pretende permanecer na Rede de Escolas do FUTURO e dar continuidade aos trabalhos e 97% afirma que esta é uma iniciativa que recomendaria a outras escolas e/ou docentes.

Se alguma dúvida persistir sobre o valor pedagógico desta iniciativa vale a pena analisar atentamente as inúmeras notícias e imagens que as escolas partilharam com o FUTURO e que constam do site: são testemunhos e abordagens inspiradores e que recomendamos.

[1]Um questionário foi enviado no final do ano letivo aos professores envolvidos nos 53 projetos em curso.
Foi recebida resposta de 72% destas escolas.

FICHA TÉCNICA

Equipas locais que colaboraram no desenvolvimento das atividades

Ana Santiago (Câmara Municipal de Arouca); Jorge Salvador, Anna Krusta Mano (Câmara Municipal de Espinho); Iva Ferreira, Mónica Monteiro (Câmara Municipal de Gondomar); Artur Branco, Marta Miranda (Câmara Municipal da Maia); Margarida Bento Pinto, Manuela Baião, Fernanda Ribeiro (Câmara Municipal de Matosinhos); Ândrea Ferreira, Susana Jorge (Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis); Marco Moreira (Câmara Municipal de Paredes); Marta Silva, Pedro Pombeiro (Câmara Municipal do Porto); Elisabete Campos (Câmara Municipal da Póvoa de Varzim), Vera Neves (Câmara Municipal de S. João da Madeira); Teresa Rocha, Lília Couto, Ana Osório (Câmara Municipal de Santa Maria da Feira); Carla Moreira, Célia Fonte, Tiago Lima (Câmara Municipal de Santo Tirso); Emília Ferreira (Câmara Municipal da Trofa); Raquel Viterbo, Cristina Madureira, Gisela Martins, Ana Silva, Rute Neves (Câmara Municipal de Valongo); Amélia Guimarães (Câmara Municipal de Vila do Conde); Vera Silva (Câmara Municipal de Vale de Cambra); Fátima Silva, António Mendes, Adelina Meneses (Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia); Manuel Rainha (ICNF); Helena Barbosa, Sónia Beito (Portucalea); Sónia Marques, Marlene Pereira (ASVA).

Formação de professores

Luis Côrte-Real (ICNF), Rubim Almeida (FCUP, CIBIO), Telmo Machado (LIPOR)

Equipa de coordenação

Ana Pereira, Conceição Almeida, Marta Pinto (Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa)

As imagens usadas neste relatório foram gentilmente disponibilizadas pelos professores participantes.

Parceiros

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
PORTO
amporto
CRE porto
YVES ROCHER FONDATION
SOUS L'ÉGIDE DE L'INSTITUT DE FRANCE
O NOVO NORTE
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
AROUCA
ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL
GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR
maia CÂMARA MUNICIPAL
Matosinhos Câmara Municipal
Azeméis é vida
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS
Porto.
Póvoa de Varzim CÂMARA MUNICIPAL
santa maria da feira câmara municipal
SANTO TIRSO CÂMARA MUNICIPAL
S. João da Madeira Câmara Municipal
trofa município
Vale de Cambra Câmara Municipal
VALONGO • UM TERRITÓRIO A DESCOBRIR!
VILA DO CONDE
VILA NOVA DE GAIA CÂMARA MUNICIPAL
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
CCDRN COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR
DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE
ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO
Associação Florestal ENTRE DOURO E VOUGA
ASVA Associação dos Silvicultores do Vale do Ave
forestis associação florestal de portugal
PORTUCALEA Associação Florestal do Grande Porto
campo aberto
FAPAS Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens
PLANTAR UMA ÁRVORE
Floresta Comum
SERRALVES
lipor
misericórdia do porto
edp gás
Fruut O Snack Saudável
Naturalmente Jardiland
lipor
Luis Simões
NOS
nutrimais CORRECTIVO AGRÍCOLA ORGÂNICO 100% NATURAL
SEMENTES DE PORTUGAL
SILVAPOR
SIRO

FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto: Rede de Escolas do FUTURO 2015/2016

Documento preparado por Ana Maria Pereira, Conceição Almeida, Marta Pinto (Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa) para o Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto

Porto

© 2016